Ata da 7ª reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal da Sub Prefeitura de Santo Amaro - CPMSA.

Ao vigésimo oitavo dia do mês de agosto do ano de 2014, nesta Capital, no bairro de Santo Amaro, no auditório da Subprefeitura, Praça Floriano Peixoto, 54, as 19h15 (dezenove horas e quinze minutos) teve inicio a 7ª (sétima) reunião do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Santo Amaro em regime de convocação ordinária, marcada para iniciar as 19h00 (dezenove horas). Presentes os conselheiros Adilson Almeida Araujo, Ailton Azevedo dos Santos, Elisete da Fátima Martins Lopes dos Santos, José Paulo dos Santos, Fabio Grochocwski Rocha, Helena dos Santos Tofino, Humberto Bocheneck, Jurandir Ramos Vieira, Maria Auxiliadora Lopes Martins, Maria Luiza Chaves Leifert, Maria Regina Povreslo, Rosangela G Silva, Rute Alves Arantes, Sandra Regina Fernandes da Silva. Sylvia Brigitte Schumacher, Virgilina da Silva Graça, Victor Gonzales Linares, munícipes presentes, Srª. Renata Barretto D’Angelo, Srº.Adrian Flaksbaum Moll, Srº Gaspar Pace, Srª Maria José Colociopu e Srº.Cleber Anderson, representando a Subprefeitura os senhores Engº Reynaldo coordenador de projetos e o interlocutor do CPMSA Wander Simões de Oliveira. A Srª Virgilina, coordenadora deu inicio aos trabalhos cumprimentado a todos os presentes e imediatamente passou a palavra ao engº Reynaldo que iniciou exposição de apreciação/aprovação do Processo 2014-0.230.780-9 – Serviços para contenção de talude e drenagem para a área localizada na Avenida Pedro Bueno a Margem do Córrego Pinheirinho. O engº Reynaldo mencionou que a subprefeitura dava conhecimento e submetia o processo a apreciação do CPMSA como condição para dar inicio ao processo licitatório. O córrego Pinheirinho receberá gabiões à margem sob jurisdição da Subprefeitura de Santo Amaro e possivelmente a SIURB construirá uma passarela no local. O conselheiro José Paulo argumentou, que o projeto deveria antecipadamente ter sido dado ao conhecimento dos membros do Conselho. Disse, não poder apreciar o processo por não conhecer o mesmo. A conselheira Dora aponta que ambos os lados do córrego tenha a implantação de gabiões. O Pleno decidiu por reunião extraordinária no dia 09 de setembro para decisão final sobre o Processo 2014-0.230.780-9. E, a coordenadora ficou incumbida de conversar com o Conselho de Jabaquara para propor ação conjunta das Subprefeituras. Dando sequência a pauta foi apresentado o Processo 2013-0.060.347-6 - Implantação de Ciclovia na Av. Eusébio Stevaux – Trecho entre as Avenidas Interlagos, Eusébio Stevaux e Engº Alberto Zagotis. Devido ser um tema polemico, foi sugerido ao representante da Subprefeitura que fizesse a apresentação do projeto e, que na reunião extraordinária o mesmo seria colocado em discussão para apreciação. Tal qual na apresentação do processo anterior, os conselheiros voltaram a solicitar que o projeto fosse encaminhado antecipadamente para conhecimento dos mesmos. O engº Reynaldo informou que este projeto é da Subprefeitura, não houve demanda, que a proposta tem por objetivo oferecer essa infraestrutura à população que frequenta o Santuário e utiliza o complexo Jurubatuba.

Terminada a apresentação os dois projetos foram entregues ao Conselho. Prosseguindo a Srª Maria José, representando a entidade Ciranda manifestou contrária a implantação da forma que esta sendo feito o projeto de ciclovias e que a Ciranda e a SAJAP promoverão reunião com a CET, Subprefeitura de Santo Amaro e outras entidade a fim de debater o planejamento cicloviário na região de Santo Amaro. O proprietário da loja de comércio de bicicletas, na Av.Ver. José Diniz e, também ciclista, Kleber, criticou a implantação da ciclovia na Rua Fernandes Moreira, para o qual a mesma não oferece segurança ao ciclista. Concluiu afirmando que em 2011 a empresa TCUrbis havia produzido um Plano Cicloviário para Santo Amaro e não sabe por qual razão esse Plano Cicloviário caiu no esquecimento. O morador Gaspar Pace toma a palavra, acompanha o orador anterior e retoma a discussão sobre a implantação da ciclovia na Rua Fernandes Moreira. O secretário interviu informando que o assunto estava sendo acompanhado pela Comissão e que a CET não havia dado resposta ao oficio do Conselho encaminhado a mesma solicitando audiência. O conselheiro José Paulo no intuito de aprimorar o entendimento chamou a atenção do morador Gaspar Pace para o cuidado com o debate particular. O Srº Gaspar tomou a palavra abruptamente e rebateu o conselheiro dizendo que o conselheiro deveria fiscalizar as execuções de projetos na região da subprefeitura e não considerar que o assunto da ciclovia na rua Fernandes Moreira éra assunto de cunho particular, dito isso, retirou-se da sala de reunião. Registro que o morador proferiu tais palavras em tom desrespeitoso ao conselheiro José Paulo. Passado esse momento reforça a necessidade dos projetos serem dado ciência aos membros. O conselheiro Fabio inquiriu o engº Reynaldo sobre a possibilidade do Conselho tomar conhecimento antecipado das propostas de recapeamento. O engº Reynaldo respondeu que possivelmente sim. Sem mais a declarar a palavra foi passada aos demais conselheiros para as declarações finais, não havendo manifestações, a coordenadora declarou encerrada a reunião as 21h35. Registre se a ausências justificadas dos conselheiros, Roberto Araujo, Larissa Spyker, Olivia Augusta Araujo Macedo Costa, Carmen Alizete Inacio e Maria do Carmo Lopes Pedroso Silva. Nada mais tendo a apontar, eu Ailton Azevedo dos Santos lavro a presente ata.

 Virgilina da Silva Graça Ailton Azevedo dos Santos

Coordenadora Secretário Geral